

Intervenção do presidente do Município, Eng<sup>o</sup>. Luís Vitorino, na sessão solene das comemorações do Feriado Municipal de Marvão. A cerimónia realizou-se, dia 8 de setembro, nos Paços do Concelho.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal  
Exmo. Sr. Vice-presidente da Câmara Municipal  
Srs. Vereadores  
Sras. Vereadoras  
Entidades Cívicas e Militares  
Minhas Senhoras e Meus Senhores  
Caros Marvanenses,

Celebramos hoje o nosso dia. O Dia da Mui Nobre e Sempre Leal Vila de Marvão e aquela que é a Nossa Padroeira.

Mais um ano em que a nossa fé demonstra, aqui no Topo do Nosso Mundo, o quanto a Nossa Senhora da Estrela faz parte da história e da devoção dos Marvanenses.

Não há, por isso, melhor dia do que este para homenagear aqueles que, mesmo por entre as dificuldades da vida e a dureza desta beleza natural que nos rodeia, conseguiram sempre fazer acontecer e destacar-se pelas suas ações, ideias e iniciativas.

Sou naturalmente suspeito, mas não podiam estar em melhor lugar para o fazerem.

Aqui respiramos História.

Aqui batalhámos e defendemos Portugal.

Aqui todos os dias procuramos fazer mais e melhor em prol das nossas gentes, dos nossos marvanenses.

Mas queremos mais, e vamos continuar a fazer mais e melhor por Marvão. Quando olhamos aqui do cimo da Serra do Sapoio, à nossa volta, vemos a Terra toda. E, para lá da beleza, sentimos as dificuldades das nossas gentes e do nosso concelho.

Todos sabemos que, dificuldades como o desenvolvimento social e regional afetam particularmente as populações das zonas mais desfavorecidas e interiores do nosso país.

Sabemos como se sentem as assimetrias e as dificuldades que temos para, por exemplo, aqui mantermos a nossa população mais jovem e dar o necessário apoio social aos nossos seniores. Isto, claro, sem esquecer todos os outros.

Marvão, o nosso concelho, deve ser olhado com outros olhos pelos decisores nacionais e europeus.

A União Europeia, que na semana passada aqui realizou o seu Summer CEmp, com dezenas de jovens portugueses, tem de ter outra perspetiva sobre os territórios mais desfavorecidos.

Por isso, consideramos que devia haver um quadro comunitário específico para estas regiões, onde possam ser aplicados programas operacionais mais curtos. Programas que devem ser adequados à "microeconomia" existente nestes territórios.

O próprio governo, anunciou em julho, um novo plano de valorização das regiões menos desenvolvidas. Mas, são medidas que tardam ou podem mesmo nem chegar.

Marvão está na Moda. Nos últimos meses, temos tido inúmeras iniciativas e eventos que nos têm projetado e têm trazido mais visitantes ao nosso concelho. Marvão já começa a ser olhado, não apenas pelo seu Castelo, mas também, pelo que por cá vai acontecendo.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Queremos fazer acontecer e é isso que vamos fazer. Lançaremos, em breve, uma série de iniciativas e programas tendentes a captar investimento para o nosso concelho, em áreas como as novas tecnologias, turismo, agricultura e conservação da natureza.

Neste mundo moderno em que vivemos, as comunicações são fundamentais e já estamos em contacto com as operadoras de telecomunicações nacionais no sentido de haver um efetivo reforço dos seus sinais na nossa região.

Se queremos atrair investimento e cada vez mais turistas temos também de estar devidamente ligados ao Mundo.

As nossas áreas prioritárias de intervenção passam ainda pelos apoios sociais e pela educação dos nossos jovens.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É este o mundo que nos rodeia e no qual vivemos e no qual os nossos homenageados de hoje têm dado o seu empenho dedicação e acima de tudo deram-nos muito deles próprios.

Nunca é de mais reconhecer e saber reconhecer isso mesmo. Decidimos homenagear quem desenvolve, dinamiza e promove Marvão e quem por Marvão trabalhou e continuará a trabalhar.

Muito Obrigado!

Viva Marvão!